

CADERNOS DE REFERÊNCIAS DE HUDINILSON JR.

ORGANIZAÇÃO SIMONE ROSSI

This collection of double page spreads brings together the extraordinary graphic exuberance of the Cadernos de referências and the major themes that flow through Hudinilson Jr.'s narrative poetics. Eyes, hands, flesh, bodies in motion, myths, Christ, ecstasy, masks, animals, combine in a desiring universe in which Narcissus, looking in the mirror, sees the world.

Este conjunto de imagens reúne a extraordinária exuberância gráfica de Cadernos de referências e os principais temas que permeiam a poética narrativa de Hudinilson Jr. Olhos, mãos, carne, corpos em movimento, mitos, Cristo, ecstasy*, máscaras e animais se combinam em um universo desejante, no qual Narciso, ao olhar-se no espelho, vê o mundo.

*O uso do termo em inglês carrega uma ambivalência semântica irreplicável em português, ao se referir, ao mesmo tempo, aos sentidos dos termos "ecstasy" e "êxtase".

VENDA PROIBIDA À MENORES DE 18 ANOS - Cz\$ 34,00

ANO 1 - NÚMERO 2

NARCISO



ARTE-HOMO

NARCISO

Narciso HUDINILSON JR.



RO DOUFO, RODOLFO!!!

DIÁRIO

Da Firma _____

Estabelecida à _____

Cidade _____ Estado _____

Insc. Est. N.º _____

C. G. C. N.º _____

LIVRO N.º _____ ANO 19 _____ Ind. Bras. _____

Granuli® Cód. 10.195-A

Cobeluco



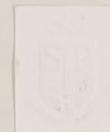
6,00
18,00
6,00
7,00

37,00

momento narcisos

NARCISO: LEIA, ASSINE E DIVULGUE

AMÉPINKA



Hudinilson



~~18,00~~
6,00
6,00
6,00

18,00

ALCANTARA MACHADO, PERISCINOTO COMUNICAÇÕES LTDA.

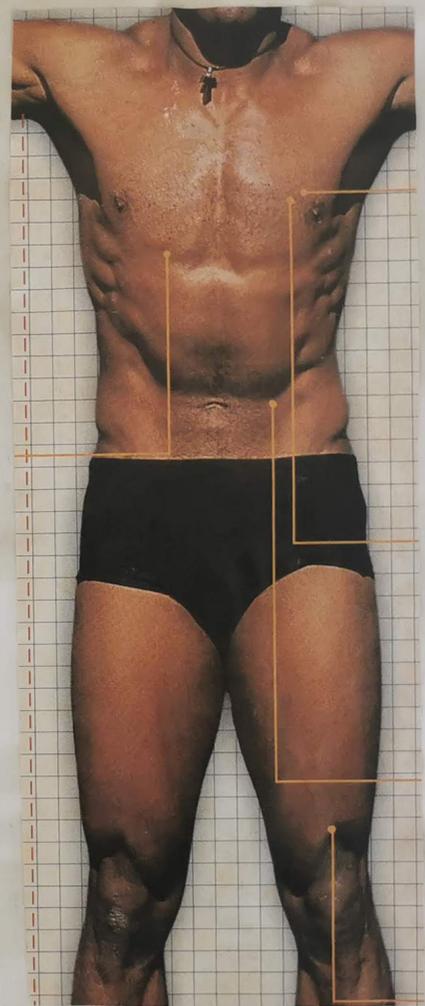
RUDINILSON JUNIOR

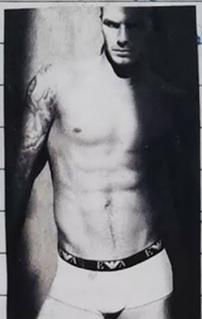
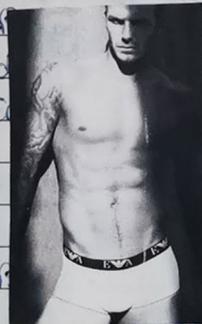
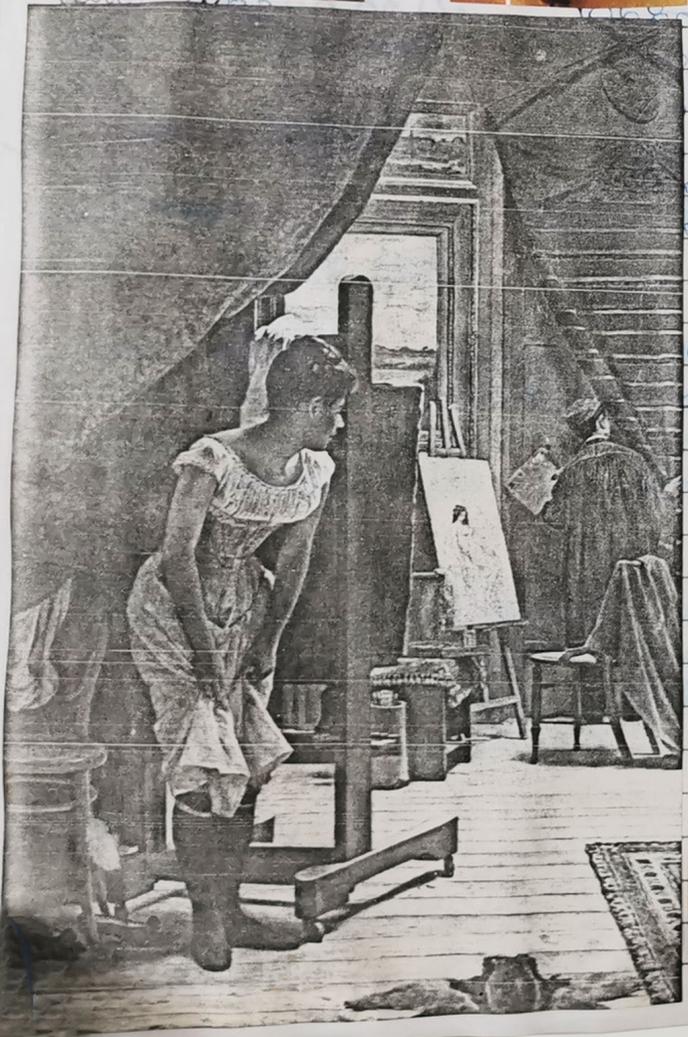


o Narciso finalmente encontrou o seu espelho.

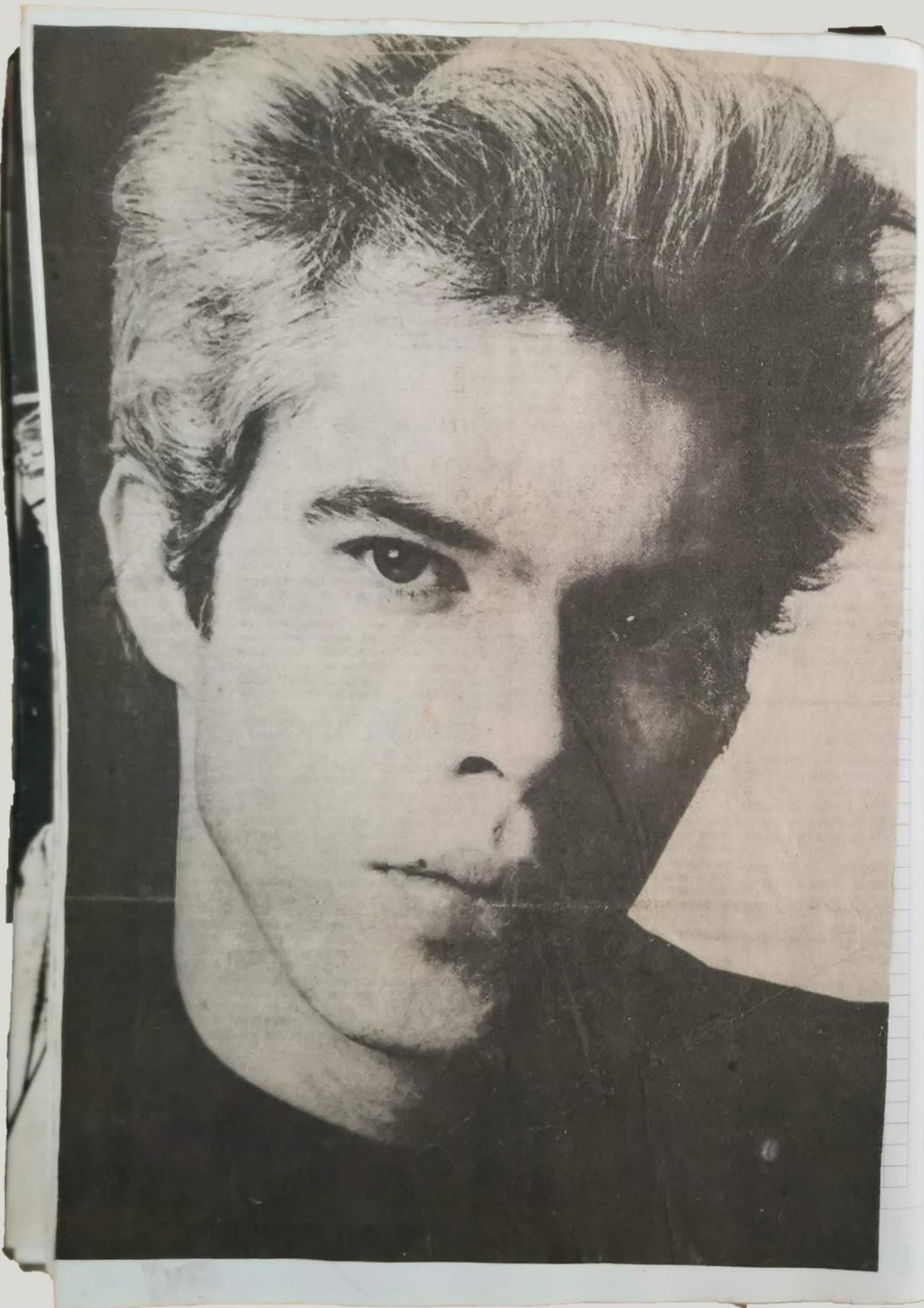
São Paulo - Av. Paulista, 688/ Tel.: (PABX) 289-1122/Telegramas: Advertising São Paulo/Tedes SPO-011-2494/CEP 01310/SP.
Rio de Janeiro - R. Marquês de Olinda, 74/Boatfoglio/Tel.: (PABX) 551-5442/Telegramas: Advertising Rio/Tedes Rio-021-30321 e 021-22764/Z.C.O. - R.J.
Brasília - S.C.S. Projeto 23 - Q. 2 - Bl. D - Edif. Oscar Niemeyer - 5º andar - Sítio: 504-365 - Tel.: 222-2005/222-2010/Telex 0612317/CEP 70300 DF.

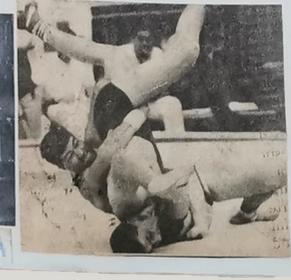
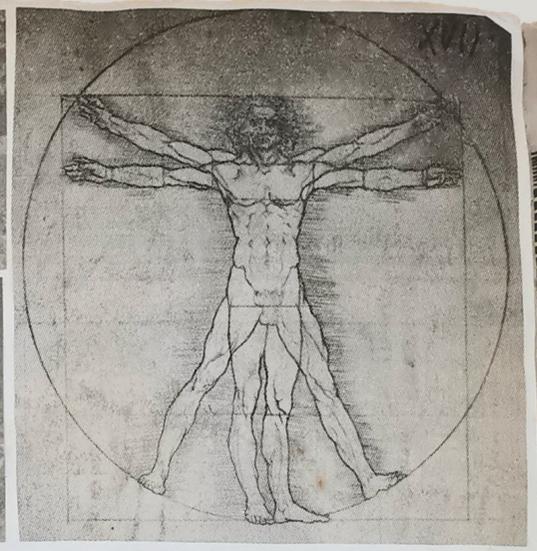
ALMAP 066

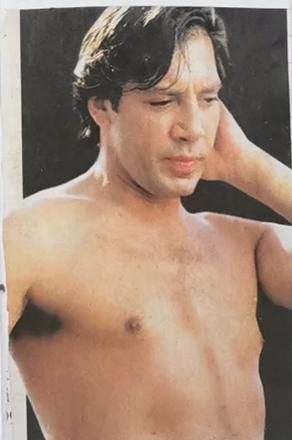
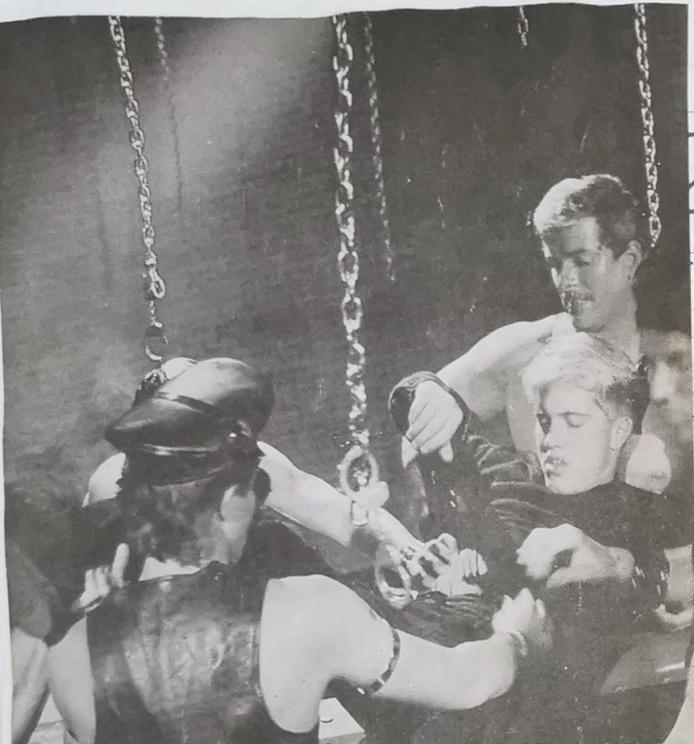




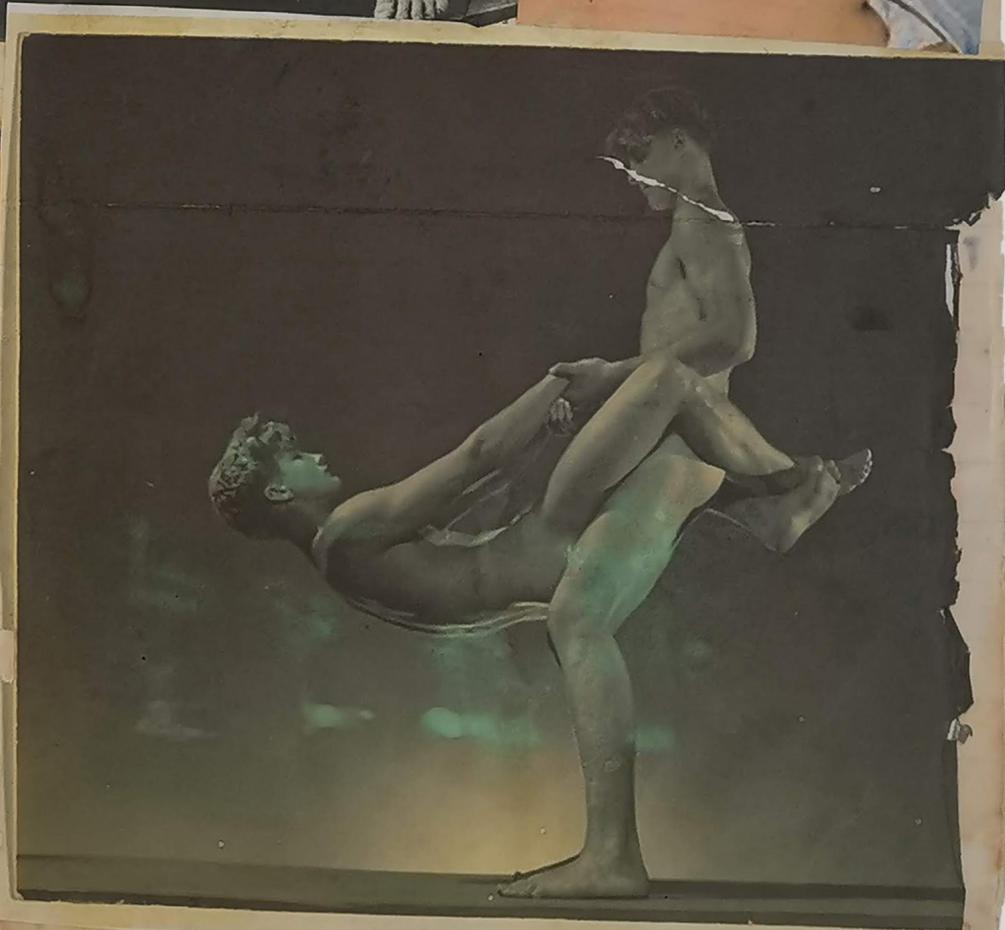
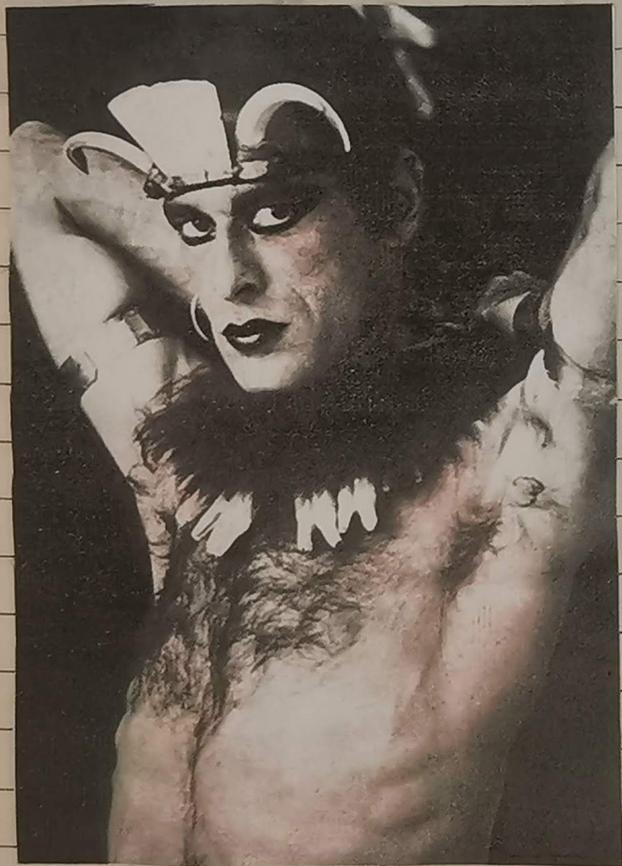
HUDINILSON JR.







1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----





EXPLICIT



EXPLICIT

▲ Narciso



12. Narciso

Já que você desaparece se eu a toco, deixe-me, pelo menos, **olhar**...

Havia uma fonte clara, cuja água parecia de prata, à qual os pastores jamais levavam rebanhos, nem as cabras monteses freqüentavam, nem qualquer um dos animais da floresta. Também não era a água enfeada por folhas ou galhos caídos das árvores; a relva crescia viçosa em torno dela, e os rochedos a abrigavam do sol.

Ali chegou um dia Narciso, fatigado da caça, e sentindo muito calor e muita sede. Debruçou-se para desalterar-se, viu a própria imagem refletida na fonte e pensou que fosse algum belo espírito das águas que ali vivesse. Ficou olhando com admiração para os olhos brilhantes, para os cabelos anelados, o rosto oval, o pescoço de marfim, os lábios entreabertos e o aspecto saudável e animado do conjunto.

Apaixonou-se por si mesmo. Baixou os lábios, para dar um beijo, e mergulhou os braços na água para abraçar a bela imagem. Esta fugiu com o contato, mas voltou um momento depois, renovando a fascinação. Narciso não pôde mais conter-se. Esqueceu-se de todo da idéia de alimento ou repouso, enquanto se debruçava sobre a fonte, para contemplar a própria imagem.

— Por que me desprezas, belo ser? — perguntou ao suposto espírito. — Meu rosto não pode causar-te repugnância. As ninfas me amam e tu mesmo não pareces olhar-me com indiferença.

125



E C H Ó

narciso

E C H Ó

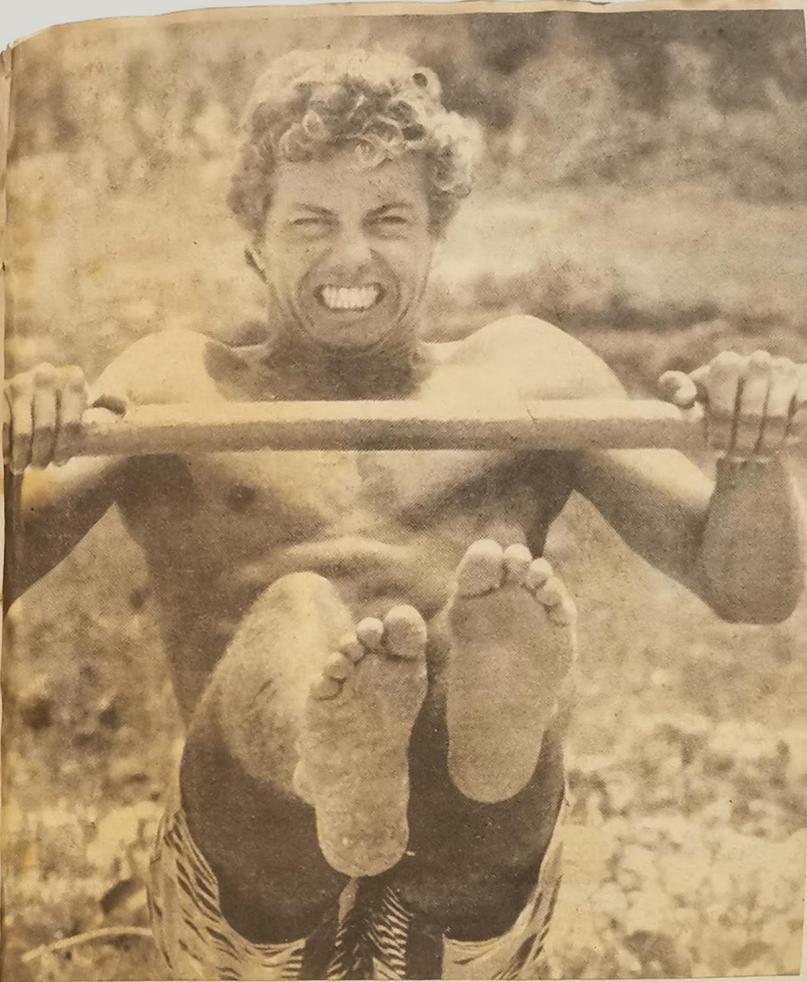
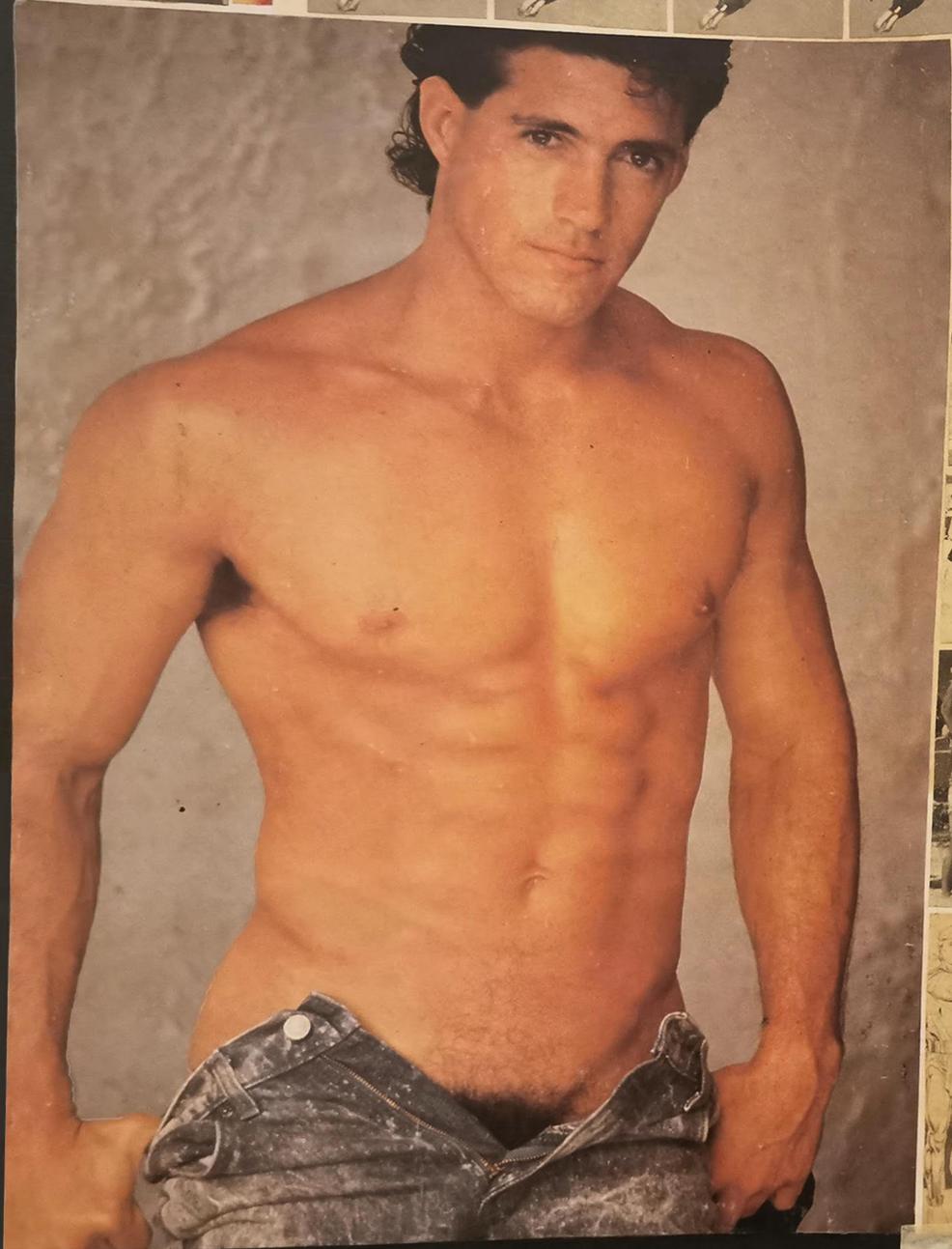
narciso

EXPLICIT

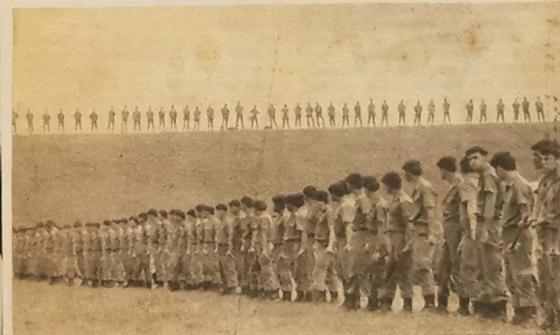


NARCISO 87

Narciso.



XVII



27

NOTAS



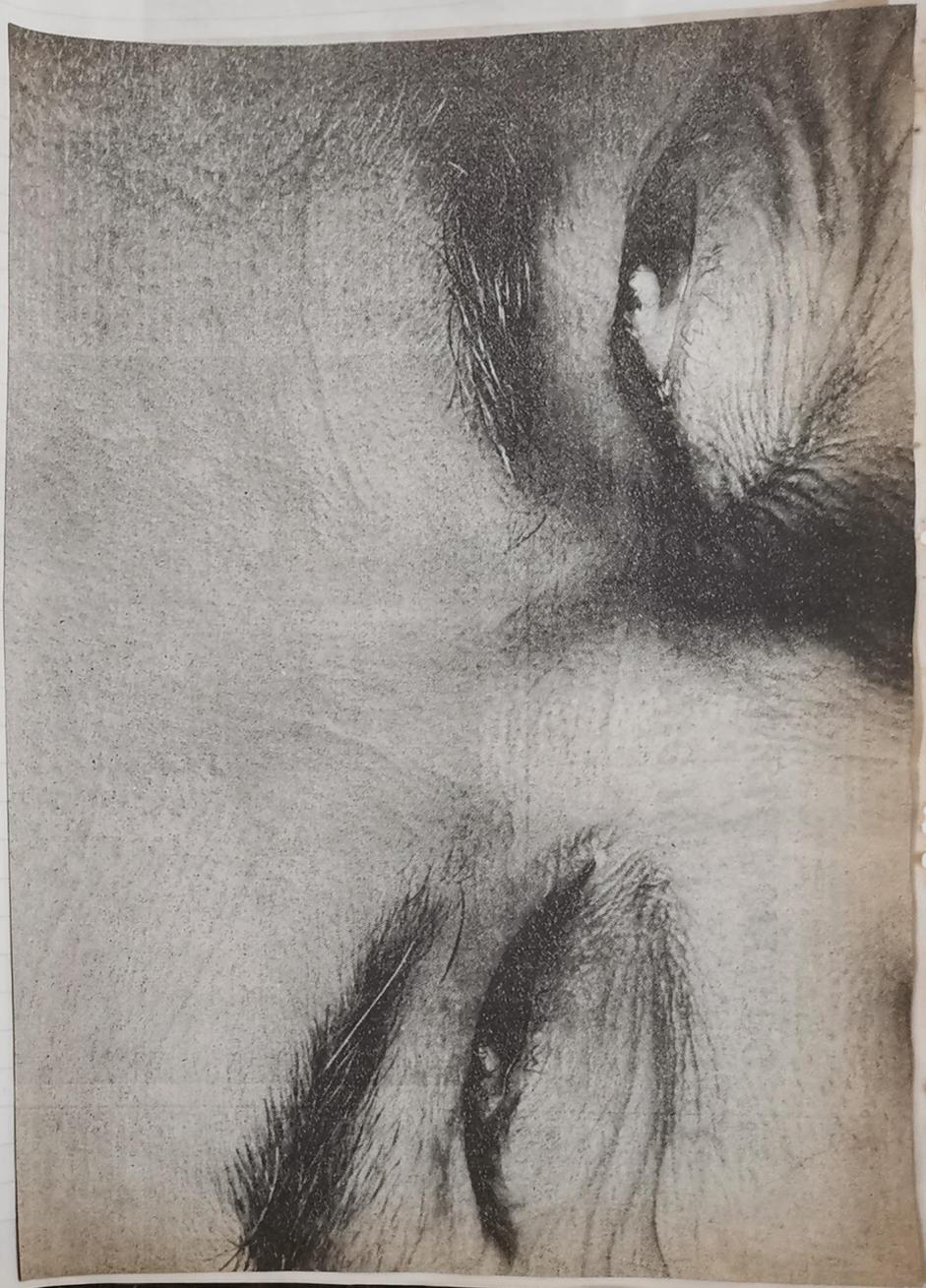
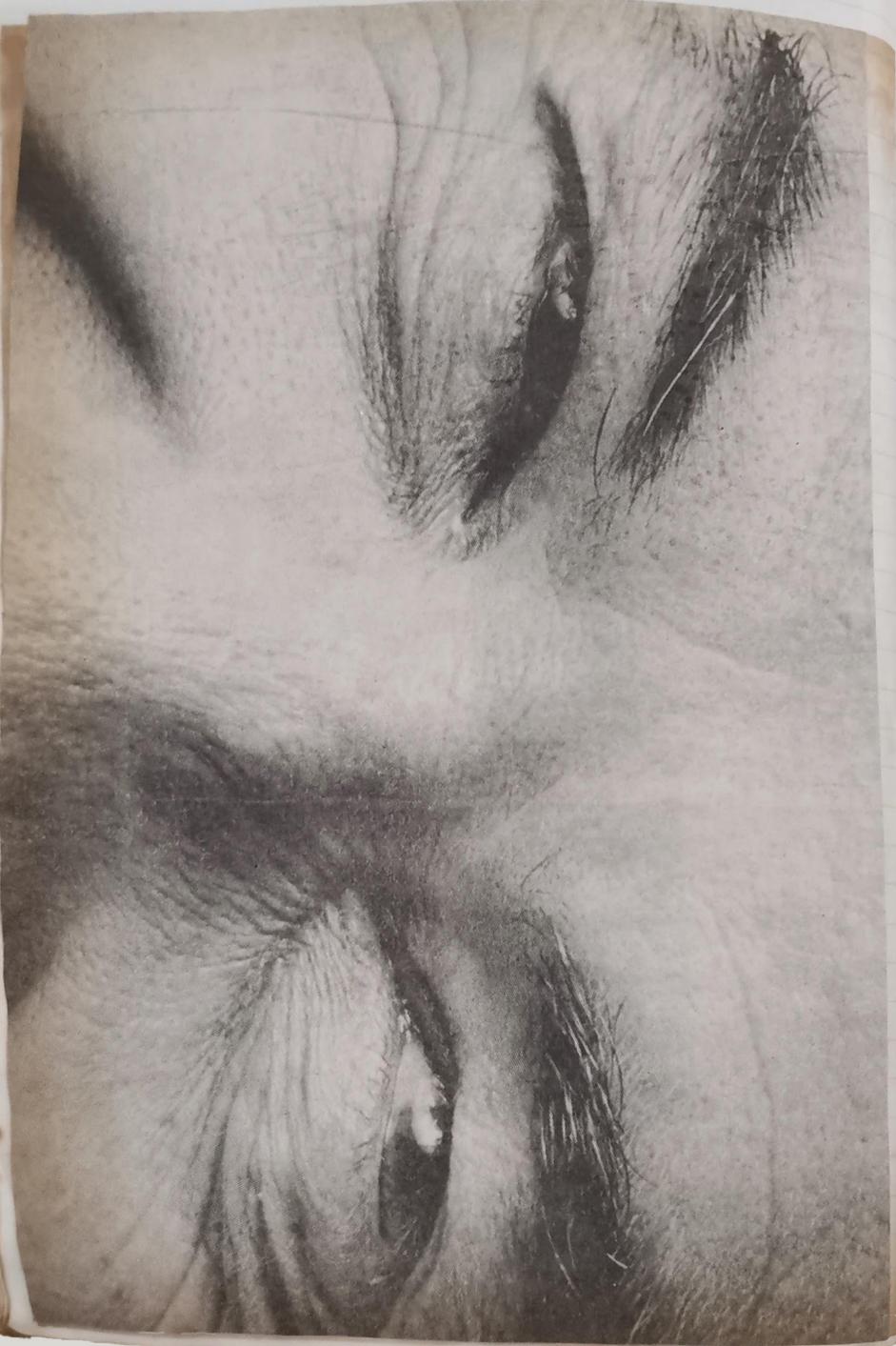
O ESTADO DE S.PAULO



jornal da tarde

NOTAS





Obra

A beleza na fantasia da permanente transformação

Foram as colagens que projetaram Max Ernst no cenário internacional. Como ex-soldado alemão morador de Colônia — uma cidade ocupada pelos ingleses depois da Primeira Guerra Mundial —, ele não conseguiu viajar para Paris com um caminhão carregado de pinturas. Mas uma exposição completa de suas colagens, todas elas simplesmente empacotadas em papel, puderam passar pelo correio sem nenhuma dificuldade.

No agitado mundo artístico parisiense — que estava começando a digerir o Movimento Dada, tanto na arte quanto na literatura — o efeito de seus trabalhos foi, desde o início, semelhante a uma bomba. Manuais referentes ao tratamento da ataxia podiam inspirá-lo. O mesmo pode ser dito sobre manuais de higiene, invocação de espíritos, desenvolvimento de ovos das tartarugas, passeios em balão e as últimas novidades em equipamentos luminosos e fotografia.

Para Max Ernst (1891-1976), tudo podia ser aproveitável. Em 1932, uma citação judicial, para aparecer num tribunal por ter esquecido de pagar diversas caixas de vinho, acabou sendo aproveitada numa colagem.

Ele também nunca perdeu o seu poder de transformação. Em 1968, pesquisando os famosos catálogos de roupas íntimas femininas da Frederick's,

de Hollywood, encontrou trajes atribuídos nesses catálogos a miss Witty Kitty, miss Kiss Kid e miss Executive Sweet. (Uma das colagens resultantes desse material foi intitulada **A Raça das serreas provavelmente está destinada ao desaparecimento**).

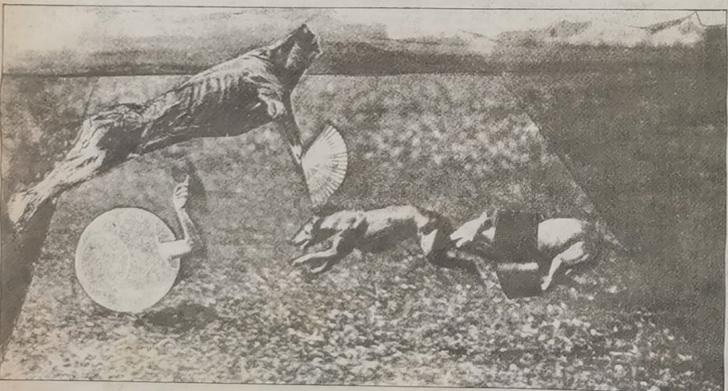
Gasômetros e forjas de ferro, um peso elétrico de papéis e a fisiologia da asa do morcego — tudo isso acabava sendo colocado no liquidificador de sua imaginação.

Sapos gigantes e orangotangos, também. Trabalhando principalmente com resquícios da grande era das gravuras em ponta de aço ele desenvolveu uma atitude mágica em relação ao romance barato ilustrado. Cenas de intensa dramaticidade foram acopladas com fantasias desenfreadas, desenvolvidas por ele mesmo.

Em 1970 ele conseguiu abrir novos horizontes com uma série de 11 poemas e 12 colagens que receberam o título **Lieux, Communs** e foi publicada em Milão no ano seguinte. Essas imagens são de um colorido brilhante, extremamente claras e evidentes, na sua linguagem pictórica, caracterizadas por um elevado nível de coerência aparente. Somente um exame mais detalhado revela que o desejo de subverter as nossas experiências de todos os dias continuava tão forte quanto sempre.

Trabalhando no seu livro monumental sobre Max Ernst — publicado originalmente em 1974 e, desde então já com duas novas edições —, Werner Spies, o organizador da exposição de Bema, acabou adquirindo um conhecimento único, não apenas dos trabalhos que Max Ernst realizou, mas também dos lugares onde essas obras poderiam ser encontradas. De Cracóvia a Yokohama, colagens pouco conhecidas foram reunidas para ser incluídas nesta exposição, juntamente com raridades pertencentes a coleções particulares na Europa e nos Estados Unidos. (J.R.)

- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24



HUDINILSON JR.
 Av. Prestes Maia
 671 - apart. 24
 Luz - São Paulo
 SP - BR
 CEP 01031
 tel.: (011) 273-4100



Max Ernst



TEL. 843-1218

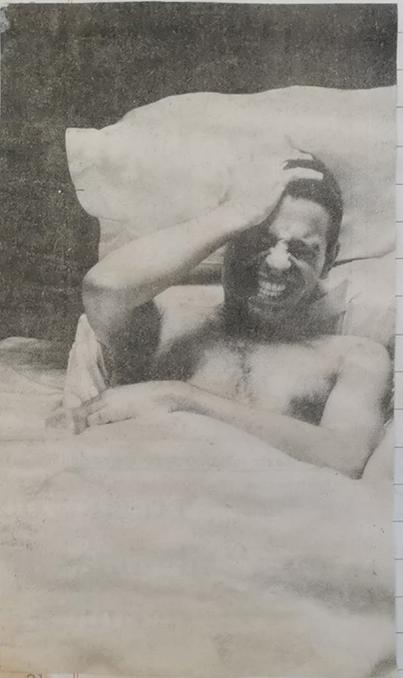
SR.(A) Hudinilson

CONSULTA MARCADA PARA:

<input type="radio"/>	2.a FEIRA - DIA	- AS	HORAS
<input type="radio"/>	3.a FEIRA - DIA	- AS	HORAS
<input type="radio"/>	4.a FEIRA - DIA	- AS	HORAS
<input type="radio"/>	5.a FEIRA - DIA	- AS	HORAS
<input checked="" type="radio"/>	6.a FEIRA - DIA	17/02/89	AS 14:00 HORAS
<input type="radio"/>	SÁBADO - DIA	- AS	HORAS

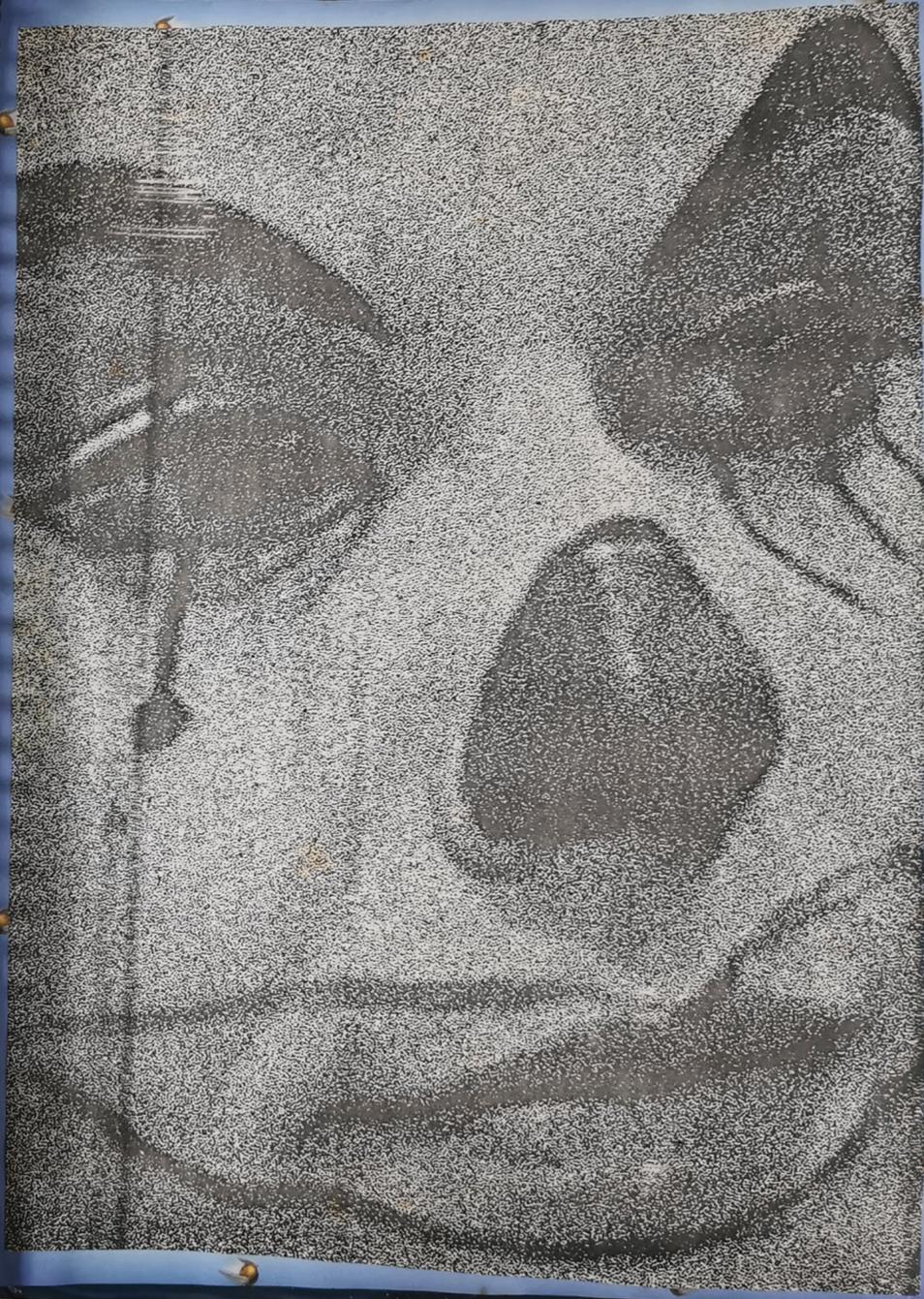
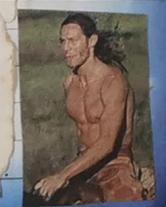
IMPORTANTE: O cliente que faltar à "hora marcada" e não comunicar com 48 horas de antecedência, indenizará o tempo perdido.

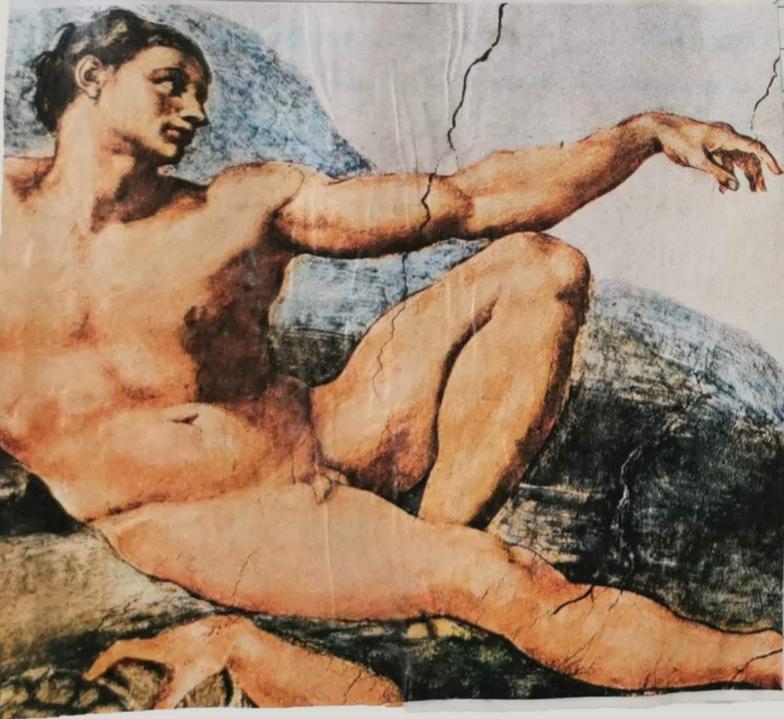
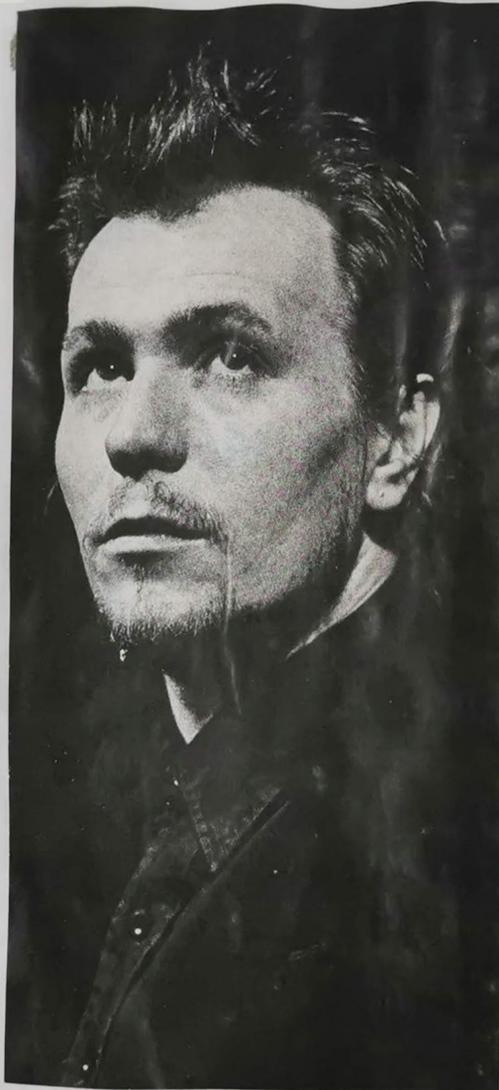
LONDON E-6

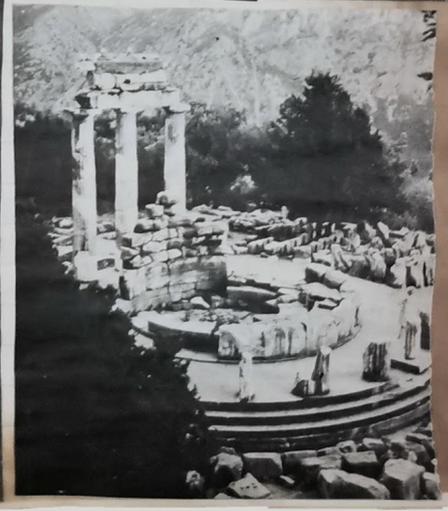
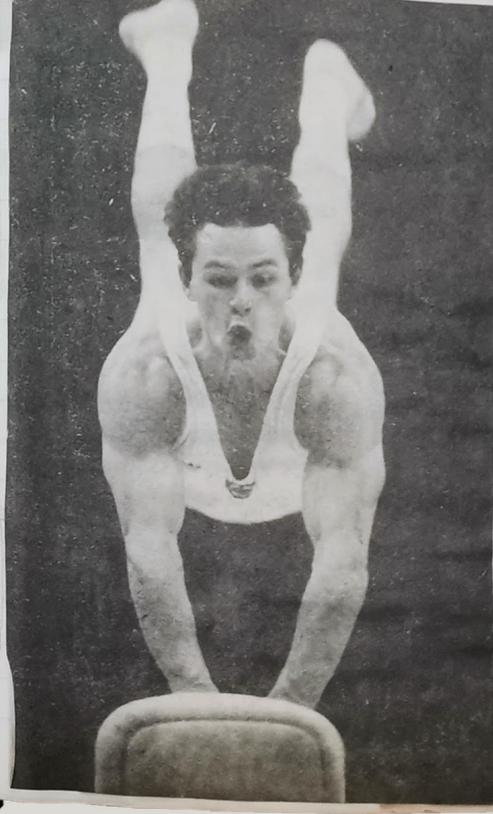
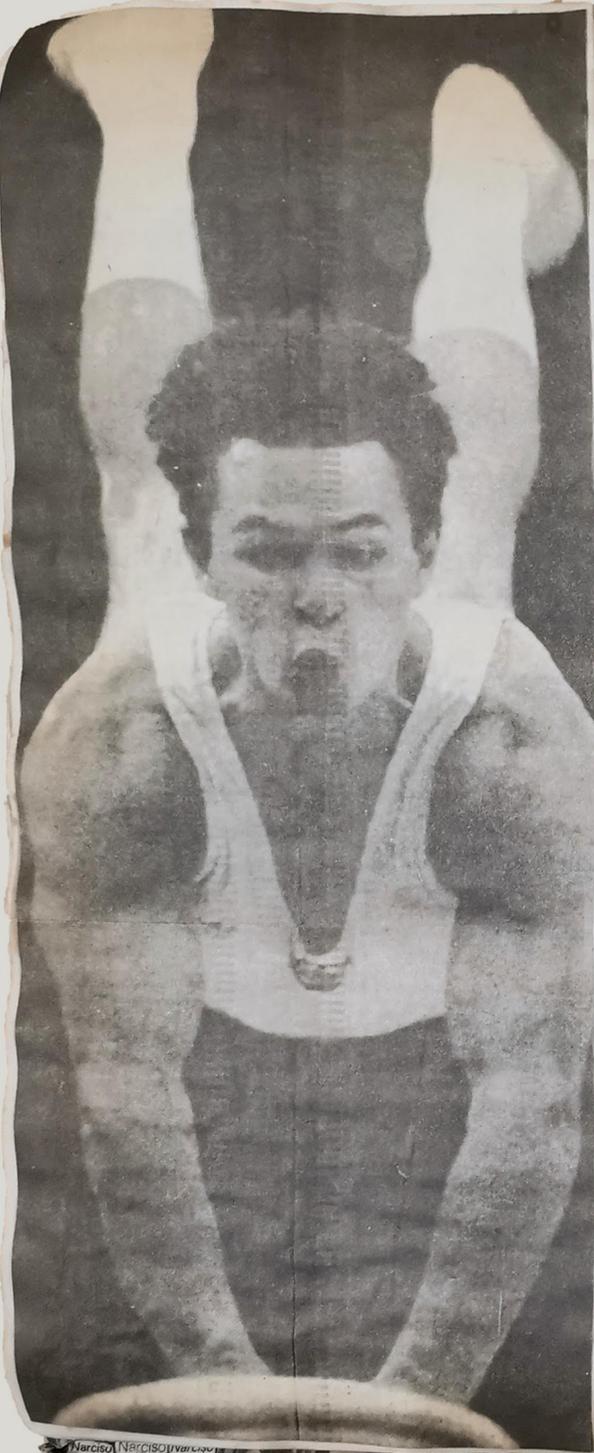


Estou aqui, morrendo de
cansaço, brigando com os mosquitos
e com a precariedade artística
do Nordeste. Não tive tempo de
de visitas como queria, na cor-
reria dos preparativos para a
cidade. Espero que esteja tudo bem
com tua pena. Eu continuei
sem vontade de nada e muito
to cansada. Acho que não foi
uma boa ideia não brincar
de mulher-mesquinha aqui,
é frustrante e de frustrações
eu já tenho uma coleção bem
grande. Estou curiosa para
que termine tudo logo e
para ir para Girardentes, onde
talvez possa realizar o meu obje-
tivo de refletir sobre a minha
vida e dar uma direção me-
nos tensa ao que segue. No-
vamente, é tudo muito sombrio e
cheio de moscas.

Um beijo magnífico







CAPA

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 86*, déc. 2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 28 x 24 x 7 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Pinacoteca do Estado de São Paulo e Espólio Hudinilson Jr.

CONTRACAPA

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 39*, déc. 1990. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 24 x 16,5 x 7 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Pinacoteca do Estado de São Paulo e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 1

Hudinilson Jr., *Caderno de referências VII*, 1987. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 32,8 x 22,3 x 7 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Coleção de Arte da Cidade/Centro Cultural São Paulo/SMC/PMSP e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 2

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 55*, déc. 2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 24,5 x 20 x 10 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Fundação Vera Chaves Barcellos, Coleção Artistas Contemporâneos.

FIG. 3

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 105*, déc. 2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 28 x 21,5 x 4 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Pinacoteca do Estado de São Paulo e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 4

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 119*, déc. 1980. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 29 x 21 x 3,5 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Galeria Jaqueline Martins e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 5

Hudinilson Jr., *Caderno de referências XVII*, déc. 1980/2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 32,5 x 23 x 10 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Galeria Jaqueline Martins e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 6

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 83*, déc. 2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 28 x 21,5 x 4,5 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Galeria Jaqueline Martins e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 7

Hudinilson Jr., *Caderno de referências XXIII*, aprox. déc. 1980/1990. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 21 x 15 x 3 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Coleção particular.

FIG. 8

Hudinilson Jr., *Caderno de referências X*, déc.1980. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 33 x 22 x 4 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Galeria Jaqueline Martins e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 9

Hudinilson Jr., *Caderno de referência XVIII*, c. 1988. Etiqueta datilografada, caneta esferográfica, caneta aquarelável, grafite, pastel seco, lápis colorido, fotocópia e fotografia em papel, clipe de papel, moeda, folha seca e recortes de revistas e jornais, 31,5 x 21,5 x 7 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia MAC USP, Coleção Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 10

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 29*, déc. 1980. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 23,5 x 18 x 4,5 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Galeria Jaqueline Martins e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 11

Hudinilson Jr., *Caderno de referências XVII*, déc. 1980/2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 32,5 x 23 x 10 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Galeria Jaqueline Martins e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 12

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 20*, déc. 1980. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 33 x 22 x 7 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Galeria Jaqueline Martins e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 13

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 86.*, déc. 2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 28 x 24 x 7 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Pinacoteca do Estado de São Paulo e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 14

Hudinilson Jr., *Caderno de referências 105*, déc. 2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 28 x 21,5 x 4 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Pinacoteca do Estado de São Paulo e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 15

Hudinilson Jr., *Caderno de referências XVII*, déc. 1980/2000. Recortes de jornais, revistas e impressos, documentos, fotocópias, impressões em papel, 32,5 x 23 x 10 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia Galeria Jaqueline Martins e Espólio Hudinilson Jr.

FIG. 16

Hudinilson Jr., *Caderno de referência XVIII*, c. 1988. Etiqueta datilografada, caneta esferográfica, caneta aquarelável, grafite, pastel seco, lápis colorido, fotocópia e fotografia em papel, clipe de papel, moeda, folha seca e recortes de revistas e jornais, 31,5 x 21,5 x 7 cm (fechado). Foto: Simone Rossi. Cortesia MAC USP, Coleção Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo e Espólio Hudinilson Jr.